



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
21 e 22/12/2021

ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Hoje tem show no Teatro Alberto Maranhão
3. Fecomércio : Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube
4. Restaurante Navarro terá ceia natalina
5. Artigo - Um Novo Plano Diretor, para uma Natal do futuro!
6. Artigo - Um Novo Plano Diretor, para uma Natal do futuro!
7. Comércio de Natal amplia horário de vendas
8. Comércio de Natal amplia horário de vendas
9. Comércio de Natal amplia horário de vendas

NOTÍCIAS DE INTERESSE

10. Governo espera R\$ 19 bi com as concessões aéreas
11. Quase 30% dos desempregados buscam vaga há mais de 2 anos
12. Festa do Carnatal não altera o cenário pandêmico no RN, diz LAIS
13. Verba inflada
14. ITA ainda tem 20 mil passageiros sem assistência
15. Arrecadação federal atinge R\$157 bilhões em novembro
16. IPVA sobe pela primeira vez em 10 anos e fica até 25% mais caro em SP
17. IPO de braço de carro voador da Embraer deve sair até março
18. 29% estão sem emprego há 2 anos

19. Arrecadação desacelera, mas tem o melhor novembro em sete anos

20. Congonhas, Santos Dumont e mais 14 aeroportos terão leilão

21. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Ontem (21), às 18h30, aconteceu uma programação festiva pela reabertura do Teatro Alberto Maranhão (TAM), depois de seis anos fechado ao público. O evento é uma promoção do Sistema **Fecomércio RN**, com realização **Sesc**, alusiva a data comemorativa e aos festejos do final do ano.

O Restaurante Navarro, do Hotel-Escola **Senac Roxo**, irá oferecer Ceia de Natal, no dia 24 de dezembro, das 19h às 23h. O buffet especial terá o custo de R\$150,00 por pessoa e contará com opções diversificadas.

O novo Plano Diretor de Natal entra em votação na Câmara Municipal. A **Fecomércio RN** tem tido uma participação ativa, como os principais pilares da economia do estado e da cidade.

O comércio de Natal ampliou o horário de atendimento para atrair consumidores antes dos festejos de fim de ano. A meta é crescer em faturamento, e para além disso, manter medidas biossanitárias, evitando que aglomerações elevem casos de Covid-19. A **Fecomércio** estima que as compras de fim de ano movimentem R\$156 milhões na capital potiguar.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou ontem (21) a minuta e os estudos finais da sétima rodada de concessões aeroportuárias, que irá transferir 16 aeroportos à iniciativa privada em 2022.

Segundo o levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no terceiro trimestre, quase 30% dos desempregados do país estavam em busca de uma vaga havia mais de dois anos.

A realização do Carnatal 2021 não provocou alterações nos dados epidemiológicos e assistenciais referentes a pandemia da covid-19 no Rio Grande do Norte, conforme aponta o mais recente relatório do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN)

O Congresso Nacional aprovou ontem o Orçamento de 2022, que segue agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro. A proposta reserva um total de R\$37,5 bilhões para emendas parlamentares, sendo R\$16,5 bilhões destinados às emendas do relator da proposta.

A ITA informou que a partir de ontem apenas passageiros que já voaram com a empresa e estão fora de seus domicílios serão realocados em voos de outras empresas para voltarem a seus destinos de origem. Os demais devem solicitar o reembolso de seus bilhetes.

A arrecadação federal em novembro chegou a R\$157,34 bilhões, de acordo com dados da Receita. O número registra um avanço de 1,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, já descontada a inflação.

O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2022 ficará 22,54% mais caro, em média, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado do Fazenda e Planejamento de São Paulo ontem (21).

A abertura da capital (IPO, na sigla em inglês) da Eve, subsidiária da Embraer produtora de aeronaves elétricas- também conhecidas como carros voadores- deve ocorrer em meados do segundo trimestre de 2022, de acordo com as previsões iniciais da companhia.

Segundo o levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), quase 29% dos cerca de 13,5 milhões de desempregados no terceiro trimestre estavam em busca de uma vaga havia mais de dois anos.

A recuperação da economia, a arrecadação de impostos e contribuições federais desacelerou e somou R\$157,340 bilhões em novembro.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou ontem os estudos finais da sétima rodada de concessões aeroportuárias, que irá transferir 16 aeroportos à iniciativa privada em 2022, entre elas duas 'jóias da coroa': os terminais de Congonhas (SP) e o Santos Dumont (RJ).

Hoje tem show no Teatro Alberto Maranhão

Link	https://blogdowashington.com.br/hoje-tem-show-no-teatro-alberto-maranhao/
Data da publicação	21/12/2021
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

Hoje tem show no Teatro Alberto Maranhão



Reinaugurado pelo Governo, Teatro Alberto Maranhão é um dos tesouros culturais de Natal Foto: Sandro Menezes

Depois de seis anos fechado ao público, artistas potiguares sobem ao palco do Teatro Alberto Maranhão (TAM) neste dia 21 de dezembro, às 18h30, em uma programação festiva pela reabertura do equipamento cultural. O evento é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, com realização Sesc, alusiva à data comemorativa e aos festejos do final de ano.

O evento contará com intervenções circenses com os palhaços Piruá e Gilsinho (Circo Grock) e os malabares da Tropa Trupe. Teremos também apresentação da Nação Zambêracatu, cordel com os jovens Davi Lima (Bom Jesus) e Clara Bezerra (Carnaúba dos Dantas), teatro com a Cia. Pão Doce (Mossoró), Coral infantil da UFRN, Coral Canto do Povo.

A programação será conduzida pela dupla de atores Titina Medeiros e Caio Padilha, que inclui uma homenagem do Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, pela reabertura do TAM.

A *Cantata Brincante* será para convidados e público em geral, com senhas gratuitas que foram distribuídas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta. Para quem não pegou o ingresso, o espetáculo será transmitido pelo Youtube Sesc RN.

Para encerrar a noite, uma constelação de estrelas subirá ao palco, entre elas: Khrystal, Sérgio Groove, Dudu Galvão, Sâmela Ramos, Sueldo Soares, Daniela Fernandes e Pedro Mendes, Banda Base, Camerata de Cordas e Quarteto de Trombones do RN.

Cultura no Sesc

O Sesc RN é um grande apoiador da cultura do estado. Entre janeiro e novembro de 2021, projetos como: Aldeia Sesc Seridó, Poti-Cultural, Mostra de Arte e Cultura, Terraço do Relógio, Letra e Música, entre outros, beneficiaram aproximadamente 74 mil pessoas, precisamente 73.616.

Sobre o TAM

O Teatro Alberto Maranhão foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte. Inicialmente chamado de Teatro Carlos Gomes, começou sua construção em 1898. Em 1900, quando Alberto Maranhão assumiu o Governo, deu continuidade às obras, inaugurando-o em 24 de março de 1904.

Em 1957, sendo o Teatro da Municipalidade, o Prefeito de Natal, Djalma Maranhão mudou a sua denominação para Teatro Alberto Maranhão.

Serviço:

Show Cantata Brincante – Programação de Reabertura do Teatro Alberto Maranhão

Quando? 21 de dezembro, 18h30.

Fecomércio : Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/12/fecomercio-cantata-brincante-realizada-pelo-sesc-no-teatro-alberto-maranhao-tera-transmissao-pelo-youtube/
Data da publicação	21/12/2021
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Fecomércio : Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

📅 21 de dezembro de 2021 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News

Depois de seis anos fechado ao público, artistas potiguares sobem ao palco do Teatro Alberto Maranhão (TAM), no dia 21 de dezembro, às 18h30, em uma programação festiva pela reabertura do equipamento cultural. O evento é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, com realização Sesc, alusiva à data comemorativa e aos festejos do final de ano.

O evento contará com intervenções circenses com os palhaços Piruá e Gilsinho (Circo Grock) e os malabares da Tropa Trupe. Teremos também apresentação da Nação Zambêracatu, cordel com os jovens Davi Lima (Bom Jesus) e Clara Bezerra (Carnaúba dos Dantas), teatro com a Cia. Pão Doce (Mossoró), Coral infantil da UFRN, Coral Canto do Povo.

A programação será conduzida pela dupla de atores Titina Medeiros e Caio Padilha, que inclui uma homenagem do Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, pela reabertura do TAM.

A *Cantata Brincante* será para convidados e público em geral, com senhas gratuitas que foram distribuídas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta. Para quem não pegou o ingresso, o espetáculo será transmitido pelo Youtube Sesc RN.

Para encerrar a noite, uma constelação de estrelas subirá ao palco, entre elas: Khrystal, Sérgio Groove, Dudu Galvão, Sâmela Ramos, Sueldo Soares, Daniela Fernandes e Pedro Mendes, Banda Base, Camerata de Cordas e Quarteto de Trombones do RN.

Cultura no Sesc

O Sesc RN é um grande apoiador da cultura do estado. Entre janeiro e novembro de 2021, projetos como: Aldeia Sesc Seridó, Poti-Cultural, Mostra de Arte e Cultura, Terraço do Relógio, Letra e Música, entre outros, beneficiaram aproximadamente 74 mil pessoas, precisamente 73.616.

Sobre o TAM

O Teatro Alberto Maranhão foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte. Inicialmente chamado de Teatro Carlos Gomes, começou sua construção em 1898. Em 1900, quando Alberto Maranhão assumiu o Governo, deu continuidade às obras, inaugurando-o em 24 de março de 1904.

Em 1957, sendo o Teatro da Municipalidade, o Prefeito de Natal, Djalma Maranhão mudou a sua denominação para Teatro Alberto Maranhão.

Serviço:

Show Cantata Brincante – Programação de Reabertura do Teatro Alberto Maranhão

Quando? 21 de dezembro, 18h30.

Onde? Transmissão do espetáculo pelo Youtube Sesc RN

Restaurante Navarro terá ceia natalina

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/restaurante-navarro-tera-ceia-natalina
Data da publicação	21/12/2021
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

Restaurante Navarro terá ceia natalina

21 DEZ 2021



Foto: Divulgação

O Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, irá oferecer Ceia de Natal, no dia 24 de dezembro, das 19h às 23h. O buffet especial terá o custo de R\$ 150,00 por pessoa e contará com opções diversificadas de antepastos, saladas, massas, acompanhamentos, pratos principais e sobremesas. Bebidas não serão inclusas, para harmonizar, clientes poderão levar o seu vinho, pagando a taxa de rolha, que custa R\$ 40,00 ou escolher alguma das opções na carta de vinhos do restaurante.

Em tempo

Elaborado pelo chef Jonatã Canela, o buffet especial de Natal do Navarro mantém o já consolidado perfil do restaurante, famoso por oferecer o melhor da cozinha regional com o toque refinado da culinária contemporânea. Serão cerca de 40 itens entre receitas típicas da região, com camarão, cordeiro, purê de macaxeira, geleia de caju, além dos clássicos do Natal, tender, peru recheado, rabanada e outros.

Os atendimentos serão feitos apenas com reservas, através do (84) 4005-1600 ou (84) 98143-9668.

Link	Página 2
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Um novo Plano Diretor, para uma Natal do futuro!

MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ
Presidente da Fecomércio RN

Estamos vivendo os dias mais decisivos para o futuro da nossa Capital dos últimos tempos. Depois de quatro anos de amplos e democráticos debates, que contaram com uma grande participação da sociedade, a minuta do novo Plano Diretor de Natal entra em votação na Câmara Municipal.

A esta altura do processo, como líder empresarial e representante dos segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, principais pilares da economia do estado e da nossa cidade, sinto-me à vontade para reforçar alguns pontos que consideramos essenciais nesta discussão.

E digo isso porque a Fecomércio RN tem tido uma participação ativa. Nos engajamos neste tema há cerca de três anos e, desde então, promovemos um imenso rol de avaliações técnicas que temos compartilhado, seja realizando seminários ou reunindo, semanalmente, especialistas de diversas áreas do conhecimento, juntamente com empreendedores de importantes segmentos.

O desenvolvimento sustentável, pautado no equilíbrio entre os interesses sociais e econô-

micos, o resgate do patrimônio histórico e a preservação do meio-ambiente deram o Norte do trabalho que realizamos ao longo de todo o processo de revisão do Plano Diretor.

Entendemos que conciliar estes pontos é perfeitamente possível a partir de um conjunto de normas urbanísticas, ambientais e de mobilidade urbana que tenham, no seu foco, a preferência pela coletividade e pela modernização das regras de ocupação do solo.

Precisamos desmistificar o conceito, extremamente equivocado, de que ser desenvolvimentista é algo negativo e que vai de encontro a conceitos basilares, como respeito e bom convívio com o meio ambiente e democratização de oportunidades.

Temos que quebrar esse paradigma, pois estimular a criação de um ambiente de desenvolvimento é imprescindível para manter e ampliar o equilíbrio entre o social e econômico, o público e o privado, o preservado e o responsabilmente explorado.

Contrariamente ao que alguns poucos pregam, a proposta do novo Plano Diretor de Natal é inclusiva, na medida em que permitirá que a população possa ocupar áreas hoje degradadas da cidade e que são dotadas de

toda uma infraestrutura que demandou altos investimentos do poder público para ser implantada. São espaços pouco habitados, simplesmente por serem onerosos e, portanto, inviáveis como aposta de investimento, sobretudo em face das regras urbanísticas atuais.

Não é demais evidenciar o esvaziamento e a morte iminente de polos empresariais tradicionais da cidade, como o Centro e a Ribeira, também provocados pelas regras impostas pelo Plano Diretor ainda vigente. Ou mesmo o êxodo de mais de 300 mil natalenses que optaram por residir em cidades vizinhas, como Parnamirim, São Gonçalo, Extremoz e Macaíba, em virtude das restrições ao crescimento imobiliário que Natal possui.

Cabe ainda ressaltar a necessidade de estruturação da Orla, com impactos diretos em uma melhor oferta de serviços, maior atração de turistas e, conseqüentemente, maior geração de ocupação e renda.

Tudo isso somente poderá ser viabilizado com a revisão do Plano Diretor, que se mostra urgente, e que, finalmente, poderá sanar pontos decisivos para destravar o crescimento da nossa cidade.

Que venha o novo Plano Diretor!

Artigo - Um Novo Plano Diretor, para uma Natal do futuro!

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/um-novo-plano-diretor-para-uma-natal-do-futuro/528277
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Um novo Plano Diretor, para uma Natal do futuro!

Publicado: 00:00:00 - 22/12/2021

Atualizado: 23:20:21 - 22/12/2021

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente da Fecomércio RN

Estamos vivendo os dias mais decisivos para o futuro da nossa Capital dos últimos tempos. Depois de quatro anos de amplos e democráticos debates, que contaram com uma grande participação da sociedade, a minuta do novo Plano Diretor de Natal entra em votação na Câmara Municipal.

A esta altura do processo, como líder empresarial e representante dos segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, principais pilares da economia do estado e da nossa cidade, sinto-me à vontade para reforçar alguns pontos que consideramos essenciais nesta discussão.

E digo isso porque a Fecomércio RN tem tido uma participação ativa. Nos engajamos neste tema há cerca de três anos e, desde então, promovemos um imenso rol de avaliações técnicas que temos compartilhado, seja realizando seminários ou reunindo, semanalmente, especialistas de diversas áreas do conhecimento, juntamente com empreendedores de importantes segmentos.

O desenvolvimento sustentável, pautado no equilíbrio entre os interesses sociais e econômicos, o resgate do patrimônio histórico e a preservação do meio-ambiente deram o Norte do trabalho que realizamos ao longo de todo o processo de revisão do Plano Diretor.

Entendemos que conciliar estes pontos é perfeitamente possível a partir de um conjunto de normas urbanísticas, ambientais e de mobilidade urbana que tenham, no seu foco, a preferência pela coletividade e pela modernização das regras de ocupação do solo.

Precisamos desmistificar o conceito, extremamente equivocado, de que ser desenvolvimentista é algo negativo e que vai de encontro a conceitos basilares, como respeito e bom convívio com o meio ambiente e democratização de oportunidades.

Temos que quebrar esse paradigma, pois estimular a criação de um ambiente de desenvolvimento é imprescindível para manter e ampliar o equilíbrio entre o social e econômico, o público e o privado, o preservado e o responsabilmente explorado.

Contrariamente ao que alguns poucos pregam, a proposta do novo Plano Diretor de Natal é inclusiva, na medida em que permitirá que a população possa ocupar áreas hoje degradadas da cidade e que são dotadas de toda uma infraestrutura que demandou altos investimentos do poder público para ser implantada. São espaços pouco habitados, simplesmente por serem onerosos e, portanto, inviáveis como aposta de investimento, sobretudo em face das regras urbanísticas atuais.

Não é demais evidenciar o esvaziamento e a morte iminente de polos empresariais tradicionais da cidade, como o Centro e a Ribeira, também provocados pelas regras impostas pelo Plano Diretor ainda vigente. Ou mesmo o êxodo de mais de 300 mil natalenses que optaram por residir em cidades vizinhas, como Parnamirim, São Gonçalo, Extremoz e Macaíba, em virtude das restrições ao crescimento imobiliário que Natal possui.

Cabe ainda ressaltar a necessidade de estruturação da Orla, com impactos diretos em uma melhor oferta de serviços, maior atração de turistas e, conseqüentemente, maior geração de ocupação e renda.

Tudo isso somente poderá ser viabilizado com a revisão do Plano Diretor, que se mostra urgente, e que, finalmente, poderá sanar pontos decisivos para destravar o crescimento da nossa cidade.

Que venha o novo Plano Diretor!

Link		Página 7
Data da publicação		22/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Comércio amplia horário de vendas

« CONSUMO » Lojas de rua e shopping centers de Natal modificaram os horários para receber os consumidores. Pesquisa mostra que 56% dos natalenses estão indo às compras antes dos festejos do fim de ano

De olho na recuperação das perdas registradas ao longo da pandemia, o comércio de Natal ampliou o horário de atendimento para atrair consumidores antes dos festejos de fim de ano. A meta é crescer em faturamento, para além disso, manter medidas bioseguras, evitando que aglomerações elevem casos de Covid-19. No bairro do Alecrim, coração do comércio de rua da capital, há pontos de muita movimentação de compradores, mas há também locais em que as empreendedoras avaliam que as vendas poderiam ser bem melhores.

Uma pesquisa realizada, pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que 77% dos consumidores devem apresentar este ano, o que faria o varejo retornar ao patamar de consumo pré-pandemia. Pensando nisso, os estabelecimentos comerciais modificaram os horários para receber os consumidores. Em alguns deles, por sinal, o fechamento das portas só acontece às 23h.

A Braz Atacado e Varejo, de peças de vestuário no bairro do Alecrim, contratou mais funcionários para atender ao aumento da demanda. Cléo Moreira, gerente, fala que o movimento começou a melhorar na semana passada.

"O movimento está em média com as expectativas e acredito que ele terá um reforço", fala ela. Como vende tanto no atacado quanto no varejo, o ticket médio tem ampla varia-



Fecomércio estima que as compras de fim de ano movimentem R\$ 156 milhões na capital potiguar

ção, indo de R\$ 50 a R\$ 1 mil. Os vestidos são a peça mais vendidas.

A loja do Sacolão da avenida Presidente Bandeira apostou em muita divulgação e promoções está conseguindo vender bem. "Senão batermos nossa meta de vendas, vamos chegar muito perto", diz o gerente Severino Jácome gerente.

Já os vendedores de lojas de produtos com maior valor agregado, como informática ou eletrodomésticos dizem que parece não estarmos em período natalino. Jadyson Rodrigues, gerente da Magazine Luiza diz que, mesmo com unidade aberta nos últimos três domingos, o movimento está abaixo do esperado.

Segundo o levantamento da CNDL, os alvos de compras são

roupas, brinquedos e perfumes lideram o ranking dos presentes os mais lembrados na hora de presentear serão os filhos (62%), a mãe (45%) e o cônjuge (42%). Além disso, 69% dos consumidores pretendem comprar presentes para si mesmo no Natal.

Otimismo

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena, acredita em uma melhora da demanda por causa do aumento da taxa de vacinação em relação do ano passado. "O comércio está funcionando em sua plenitude", fala Lucena.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, vê um cenário positivo e assinala que o levantamento oficial so-

bre as compras de final de ano, feito pelo IBGE, sairá em meados do primeiro trimestre de 2022, quando, só então, se terá uma noção mais realista do movimento neste final de ano. "Porém, podemos destacar que a pesquisa feita pelo Instituto Fecomércio RN aponta que a maioria dos consumidores em Natal e Mossoró estão indo às compras essa semana", afirma Queiroz.

Em Natal, 56% da população sairá às compras este ano. O número, quando comparado a 2020, apresenta um aumento médio de 3,5%, mostrando que a sociedade está disposta a gastar. Em 2020, o comércio movimentou R\$ 161,1 milhões e, para 2021, a estimativa é de R\$ 156,5 milhões.

Horário do comércio de Natal

Comércio de rua

Centro da Cidade
Até o dia 23 - abertura das 08 às 19h
Dia 24 - das 08 às 17h
Dia 25 - fechado
Dia 31 - das 08 às 17h
Dia 1º de janeiro - fechado

Alecrim
Até o dia 23 - abertura das 08 às 19h
Dia 24 - das 08 às 17h
Dia 25 - fechado
Dia 31 - das 08 às 17h
Dia 1º de janeiro - fechado

Dia 25 - 11 às 22h, lazer e alimentação. Lojas e quiosques fechados.
Dia 26 - 11 às 22h
Dia 27 até dia 30 - 10 às 22h
Dia 31 - 10 às 18h
Dia 1º de janeiro - 11h às 22h, lazer e alimentação facultativo. Lojas e quiosques fechados

Natal Shopping

Até o dia 23 - abertura das 08 às 19h
Dia 24 - das 08 às 17h
Dia 25 - fechado
Dia 31 - das 08 às 17h
Dia 1º de janeiro - fechado

Natal Shopping
Dia 24 até 23 - 10 às 23h
Dia 24 - 10 às 19h
Dia 25 - Apenas alimentação e lazer
Dia 31 - 10 às 18h
Dia 1º de janeiro - Fechado

SHOPPING CENTERS

PRAIA SHOPPING
Até o dia 23 - Praça de Alimentação, a partir das 11h
Lojas e Quiosques, das 10 às 22h
Dia 24 e dia 31 - Praça de Alimentação, das 11 às 19h
Lojas e Quiosques, das 09 às 18h
Dia 25 e dia 1º de janeiro - Praça de Alimentação, das 11h às 21h

Via Direta
Dia 24 até 31 - Lojas, Box's, Quiosques e Alimentação - 09h às 19h
Dia 25 e 1º de janeiro - fechado
Dia 26 - Lojas, Box's e Quiosques: 14 às 20h
abertura facultativa
Alimentação: 12 às 20h
Dia 27 até 30 - Normal
Lojas, Box's e Quiosques: 09 às 21h

*FACULTATIVO

Lojas e Quiosques, FECHADOS
CINEMAS, conforme programação no moviecom.com.br

Cidade Jardim
Dia 24 - das 9 às 19h
Dia 25 - FECHADO
Dia 26 - das 14 às 20h
Dia 27 até 30 - das 9 às 21h
Dia 31 - das 9 às 18h

Midway Mall
Até dia 23 - 10 às 23h
Dia 24 - 10 às 19h
Dia 25 - 11 às 22, apenas alimentação e lazer. Demais lojas estarão fechadas.
Dia 31 - 10 às 18h
Dia 1º de janeiro - Lojas Fechadas. Funciona apenas o Cinemark.

Dia 12 - FECHADO

Nos dias 25 e 1º de janeiro, a abertura será facultativa para lojas/quiiosques de alimentação.

Partage Norte Shopping

Dia 24 - 10 às 19h

Shopping 10
Até o dia 23 - 8h às 18h
Dia 24 - 08h às 17h
Dia 27 até 30 - 08h às 18h
Dia 31 - Fechado
Dia 25 - 08h às 17h
Dia 1º de janeiro - Fechado

Comércio de Natal amplia horário de vendas

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/comercio-de-natal-amplia-hora-rio-de-vendas/528263
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Comércio de Natal amplia horário de vendas

Publicado: 00:00:00 - 22/12/2021

Atualizado: 22:12:06 - 21/12/2021

De olho na recuperação das perdas registradas ao longo da pandemia, o comércio de Natal ampliou o horário de atendimento para atrair consumidores antes dos festejos de fim de ano. A meta é crescer em faturamento e, para além disso, manter medidas biossanitárias, evitando que aglomerações elevem casos de Covid-19. No bairro do Alecrim, coração do comércio de rua da capital, há pontos de muita movimentação de compradores, mas há também locais em que as empreendedores avaliam que as vendas poderiam ser bem melhores.

ALEX REGIS



Fecomércio estima que as compras de fim de ano movimentem R\$ 156 milhões na capital potiguar

Uma pesquisa realizada, pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que 77% dos consumidores devem presentear este ano, o que faria o varejo retornar ao patamar de consumo pré-pandemia. Pensando nisso, os estabelecimentos comerciais modificaram os horários para receber os consumidores. Em alguns deles, por sinal, o fechamento das portas só acontece às 23h.

A Braz Atacado e Varejo, de peças de vestuário no bairro do Alecrim, contratou mais funcionários para atender ao aumento da demanda. Cléo Moreira, gerente, fala que o movimento começou a melhorar na semana passada.

"O movimento está em média com as expectativas e acreditamos que ele terá um reforço", fala ela. Como vende tanto no atacado quanto no varejo, o ticket médio tem ampla variação, indo de R\$ 50 a R\$ 1 mil. Os vestidos são a peça mais vendidas.

A loja do Sacolão da avenida Presidente Bandeira apostou em muita divulgação e promoções está conseguindo vender bem. "Se não batermos nossa meta de vendas, vamos chegar muito perto", diz o gerente Severino Jácome gerente.

Já os vendedores de lojas de produtos com maior valor agregado, como informática ou eletrodomésticos dizem que parece não estarmos em período natalino. Jadyson Rodrigues, gerente da Magazine Luiza diz que, mesmo com unidade aberta nos últimos três domingos, o movimento está abaixo do esperado.

Segundo o levantamento da CNDL, os alvos de compras são roupas, brinquedos e perfumes lideram o ranking dos presentes os mais lembrados na hora de presentear serão os filhos (62%), a mãe (45%) e o cônjuge (42%). Além disso, 69% dos consumidores pretendem comprar presentes para si mesmo no Natal.

Otimismo

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena, acredita em uma melhora da demanda por causa do aumento da taxa de vacinação em relação do ano passado. "O comércio está funcionando em sua plenitude", fala Lucena.

O presidente do Sistema **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz, vê um cenário positivo e assinala que o levantamento oficial sobre as compras de final de ano, feito pelo IBGE, sairá em meados do primeiro trimestre de 2022, quando, só então, se terá uma noção mais realista do movimento neste final de ano. "Porém, podemos destacar que a pesquisa feita pelo Instituto **Fecomércio** RN aponta que a maioria dos consumidores em Natal e Mossoró estão indo às compras essa semana", afirma Queiroz.

Em Natal, 56% da população sairá às compras este ano. O número, quando comparado a 2020, apresenta um aumento médio de 3,5%, mostrando que a sociedade está disposta a gastar. Em 2020, o comércio movimentou R\$ 161,1 milhões e, para 2021, a estimativa é de R\$ 156,5 milhões.

Link	Página 3
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

AL autoriza empréstimo de R\$ 649 milhões ao governo

« **FINANÇAS** » Deputados aprovaram projeto que libera o governo a fazer, em ano eleitoral, operação financeira que pode chegar a quase R\$ 650 milhões

FOTOS: JOÃO GILBERTO



Com a votação dos projetos de Equilíbrio Fiscal e da Lei Orçamentária, os deputados entraram em recesso parlamentar

RENATO LISBOA
Repórter

A Assembleia Legislativa do Rio Grande aprovou nesta terça-feira (21) um empréstimo de R\$ 649.630.194,28 ao governo do Estado. A operação financeira está enquadrada no Plano de Promoção de Equilíbrio Fiscal (PEF), vigorando desde janeiro deste ano. A matéria agora segue para apreciação do Senado e, com a aprovação, o governo deve usar os recursos principalmente em projetos de infraestrutura viária, saúde, segurança e restos a pagar.

moção de Equilíbrio Fiscal seja de janeiro, ela foi regulamentada somente em novembro. O pedido de autorização do empréstimo passou por dispensa de tramitação das comissões, com exceção da CCJ (Comissão de Justiça).

Ele também citou a dificuldade de apontar a destinação dos recursos com mais detalhes em virtude de, se aprovado, o empréstimo não virá em uma parcela única. "O dinheiro irá, além do pagamento fornecedores, investimentos na saúde e, principalmente, para recapeamento de estradas e operações tapa-buracos", disse Francisco do PT.



PERCENTUAL DE APLICAÇÃO E ÁREAS DE DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

* **Ampliação, readequação e recuperação da infraestrutura viária: 40%**

* **Pagamento de obrigações inscrita em restos a pagar ou inadimplidas na modalidade de leilão de pagamento por maior**

préstimo é alto e nenhum deputado chegou a discutir com a sociedade para indicar obras importantes".

PEF

A Lei Complementar 178, de 2021, foi sancionada com o intuito de promover o equilíbrio fiscal de estados e municípios e facilitar o pagamento de dívidas com a União. O texto permite que os entes com baixa capacidade de pagamento voltem a contratar operações de crédito com aval do governo federal.

Em troca, eles se comprometem a adotar medidas de ajuste fiscal. A norma foi publicada no Diário Oficial da União desta

De acordo com o PEF, que é determinado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o governo fica autorizado a contratar financiamentos, com a garantia da União, além de instituições financeiras nacionais ou internacionais. O limite máximo de contratação é de até 6% da receita corrente líquida.

O deputado estadual Francisco do PT (PT) observou que o pedido de empréstimo só ficou para a última sessão do ano porque, embora a lei que determina o Pro-

"Dia a dia, a Assembleia se torna mais distante das decisões do Estado. O poder legislativo tem a prerrogativa de participar da construção de debates dos investimentos", afirmou ele.

A maior participação dos deputados na negociação do empréstimo e a indicação de obras importantes também foi citada pelo deputado Nelter Queiroz (MDB). "Não concordou com a liberação do projeto porque, dispensa de tramitação, é votar a favor. O valor do em-

desconto: 20%

* **Ampliação e recuperação da infraestrutura de Saúde Pública: 20%**

* **Projetos de habitação popular: 10%**

* **Investimentos em infraestrutura e equipamentos para os órgãos de Segurança Pública: 10%**

quinta-feira (14). A lei é resultado do Projeto de Lei Complementar (PLP) 101/2020, aprovado pelo Senado em dezembro.

O texto estabelece o Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (PATF) e o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF). A norma altera de 70% para 60% o nível mínimo de comprometimento da receita corrente líquida com despesas de pessoal para que estados e municípios possam aderir ao regime.

Lei Orçamentária fica com crédito suplementar de 15%

Com uma estimativa de aumento em R\$ 11 milhões, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN) aprovou ontem, em sua última sessão do ano o Projeto de Lei do Orçamento Anual (LOA). A proposta foi aprovada com um déficit orçamentário de R\$ 200 milhões. As receitas foram estimadas em R\$ 15,98 bilhões, enquanto as despesas ficaram em R\$ 16,18 bilhões.

Foram apresentadas 526 emendas, sendo 522 individuais e quatro coletivas, observados critérios objetivos para beneficiar os municípios potiguarenses em suas prioridades, observando-se a soma da fonte de redução, que deve ser igual à soma das mesmas no acréscimo; a reserva de contingência deve obedecer ao percentual estabelecido na LOA 2022; não é permitida a redução nas ações que usem fontes de operações de crédito ou vinculadas e os recursos diretamente arrecadados somente podem ser alterados dentro do mesmo órgão.

A proposta original do governo de abrir créditos suplementares ao orçamento, no valor de 15% do total das despesas, foi mantida pelos parlamentares, aprovada por maioria, ao invés da emenda encartada na Comissão de Finanças pelo deputado

Gustavo Carvalho (PSDB), para ser votada em destaque, que baixaria esse percentual para 10%.

O deputado estadual Hernano Moraes (PSB) destacou a articulação dos deputados com a ex-reitora e assessora especial da UFRN, Ângela Paiva, que organiza o encaminhamento de recursos para pesquisa. "Houve um entendimento da relatoria, que retirou a emenda do orçamento e os recursos deverão ser alocados via Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapern)", falou ele.

"As emendas individuais foram acolhidas porque refletem a necessidade de contemplar a execução de programas, projetos e atividades, regiões e municípios que não haviam sido contemplados, ou contemplados insuficientemente pela proposta original. Já as emendas coletivas traduzem a necessidade institucional de recomposição orçamentária dos poderes e instituições", disse Tomba Farias (PSDB), relator do orçamento.

O deputado Subtenente Eliabe (Solidariedade), cobrou mais investimentos do governo para a segurança pública. "Os problemas são muitos, mas destaco a falta de manutenção das viaturas, as diárias operacionais e a



Tomba Farias apresenta relatório no plenário da Assembleia

NÚMERO

15,98

bilhões de reais estão estimados para as receitas do Estado em 2022.

alimentação de nossos policiais", reclamou.

A governadora Fátima Bezerra (PT), quando encaminhou o projeto orçamentário, afirmou que "a peça orçamentária foi formulada com transparência, apontando um

quadro realista e condizente com a situação financeira vivida pelo Rio Grande do Norte". De acordo com a gestora, "a LOA 2022 segue o modelo de realismo orçamentário que vem sendo adotado por este governo desde seu início, o qual será seguido em seus futuros orçamentos, que não irão esconder o quadro delicado das contas públicas, apresentando nesta peça um resultado deficitário, mas com redução de seu volume para cerca de R\$ 200 milhões", destacou.

Com essa votação, o Legislativo do RN entra em recesso parlamentar e a Casa segue com funcionamento administrativo.

Link		Página 6
Data da publicação		22/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Governo espera R\$ 19 bi com as concessões aéreas

« PRIVATIZAÇÃO » Agência Nacional de Aviação Civil aprovou minuta e estudos finais para transferir 16 aeroportos públicos à iniciativa privada

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou nesta terça-feira (21) a minuta e os estudos finais da sétima rodada de concessões aeroportuárias, que irá transferir 16 aeroportos à iniciativa privada em 2022, entre eles duas "joias da coroa", os terminais de Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ). Com o avanço, os documentos poderão ser enviados para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa dar aval ao projeto antes de o governo publicar o edital e realizar o leilão no primeiro semestre do próximo ano.

O Ministério da Infraestrutura espera atrair R\$ 8,6 bilhões de investimento com o certame, em contratos com 30 anos de duração. A rodada encerra o ciclo de leilões de aeroportos da União, que decidiu retirar da estatal Infraero a responsabilidade de administração dos terminais.

O processo começou em 2011, com o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN) - que passará por um processo de relicitação em 2022.

Desde então, o modelo evoluiu para a concessão de terminais em blocos, como foi nas últimas rodadas e se repetirá na sétima.

Os 16 aeroportos serão leiloados em três blocos, liderados pelos aeroportos de Congonhas (Bloco SP-MS-PA), Santos Dumont (Bloco RJ-MG) e Belém (Bloco Norte II). O lance mínimo inicial total para os três blocos de aeroportos soma R\$ 905,8 mi-



RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS

Os 16 aeroportos abrangem um total 39,2 milhões de embarques e desembarques no País

lhões. Esse valor de outorga, no entanto, tem potencial de subir com a disputa entre os investidores para arrematar os aeroportos. De acordo com a Anac, somados, os três contratos têm valor estimado de R\$ 19,1 bilhões.

Segundo a agência reguladora, juntas as concessões abrangem um total 39,2 milhões de embarques e desembarques no País, equivalente a 26% dos passageiros que utilizam o transporte aéreo nacional, conforme movimentação de 2019.

O governo precisou fazer alterações no edital de concessão do Santos Dumont para tentar dissolver a resistência dos cariocas quanto ao modelo de privatização do ae-

roporto.

Eles temem que o impulso que será dado ao terminal fragilize ainda mais o Aeroporto Internacional do Galeão (RJ).

Uma das modificações realizadas no edital foi aumentar de três para cinco anos o prazo para a futura concessionária realizar as obras de correção de não conformidades no aeroporto - algo que funcionará como uma espécie de trava para um crescimento robusto do Santos Dumont nos primeiros anos de concessão.

A mesma mudança foi aplicada para o aeroporto de Congonhas. Segundo o governo, a extensão do prazo foi um pedido de

todos os envolvidos e interessados no leilão dos aeroportos.

"Entendo que a diretriz se coaduna com a complexidade das intervenções esperadas", afirmou o relator do processo na Anac, Juliano Alcântara Noman, que é diretor-geral da agência.

Outra alteração para o Santos Dumont é no cálculo de quantos movimentos poderão ser permitidos no terminal. Antes, o governo trabalhava com um índice de fatoraçoão de 90%, que permitiria que o aeroporto tivesse, no futuro, 32 movimentos por hora. Agora, no entanto, esse índice será reduzido para 80%, o que corresponde a 30 movimentos por hora no Santos Dumont.

Link		Página 6
Data da publicação		22/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Quase 30% dos desempregados buscam vaga há mais de 2 anos

« **TRABALHO** » Levantamento do Ipea mostra que montante de profissionais sem carteira assinada no setor privado aumentou 18,5%

Rio (AE) - No terceiro trimestre, quase 30% dos cerca de 13,5 milhões de desempregados do País estavam em busca de uma vaga havia mais de dois anos, maior porcentual de pessoas nessa situação em toda a série histórica iniciada em 2012, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Além disso, o emprego sem carteira assinada cresceu mais do que o trabalho com carteira em todas as atividades econômicas que abriram vagas em relação a um ano antes.

O estudo tem como base os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

A taxa de desemprego ficou em 12,5% no terceiro trimestre, segundo os dados da Pnad Contínua dessazonalizados pelo Ipea, ou seja, retirando do cálculo influências dessa época do ano. O resultado significa o menor nível desde o trimestre móvel encerrado em abril de 2020,

embora o contingente de pessoas em busca de emprego ainda tenha sido de 13,5 milhões.

"Em conjugação ao elevado patamar da desocupação e da subocupação, o aumento do tempo de permanência no desemprego se torna mais um indicio de que a situação do mercado de trabalho continua desafiadora. No terceiro trimestre de 2021, a proporção de desempregados que estava nesta situação há mais de dois anos chegou a 29%, atingindo o maior patamar da série", apontou a Carta de Conjuntura do mercado de trabalho divulgada pelo Ipea nesta terça-feira, 21.

O total de empregos com carteira assinada no setor privado cresceu 5,9% no terceiro trimestre de 2021 ante o terceiro trimestre de 2020. No mesmo período, o montante de profissionais sem carteira assinada no setor privado aumentou 18,5%, enquanto o estoque de trabalhadores atuando por conta própria teve elevação de 18,4%.

Nas dez das 13 atividades econômicas onde houve alta no emprego com carteira assinada, a variação foi mais branda que a



Brasil registra mais de 13 milhões de desempregados em 2021

NÚMERO

12,5%

Taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2021, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad)

do emprego sem carteira.

O segmento de serviços domésticos teve a maior diferença registrada entre o crescimento anual do emprego formal, ou seja, com carteira assinada, (+4,0%) e do emprego informal, sem carteira assinada (+28,1%).

O segmento de alojamento e alimentação teve um salto de 22,0% no emprego com carteira assinada, mas a variação do emprego sem carteira foi quase o dobro, 39,2%.

Na indústria de transformação, a alta no estoque de vagas com carteira foi de 8,7%, enquanto o de sem carteira subiu 22,6%. Na indústria extrativa, o emprego com carteira aumentou 6,3%, e o sem carteira cresceu 22,5%. No comércio, o emprego

com carteira aumentou 8,8%, e o emprego sem carteira, 26,8%.

Por outro lado, o setor de construção civil registrou uma das menores diferenças entre o crescimento do emprego formal (+19,2%) e do emprego informal (+22,5%). Na agricultura, o emprego com carteira subiu 7,2% em um ano, e o sem carteira, 8,8%.

"Apesar de expressivo, esse crescimento do emprego informal já era esperado, tendo em vista que, com o controle da pandemia, os setores mais intensivos neste tipo de mão de obra (comércio e serviços) estão retomando suas atividades e gerando, por conseguinte, novos postos de trabalho. Em contrapartida, como o emprego formal foi menos atingido, o seu ritmo de expansão tende a ser mais ameno, mesmo em um contexto de recuperação econômica", apontaram os técnicos no estudo do Ipea.

Ainda segundo o estudo, a expectativa para os próximos meses é "de um crescimento menos acentuado da ocupação em 2022, refletindo um desempenho mais moderado da atividade econômica".

Link	Página 11
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Festa do Carnatal não altera o cenário pandêmico no RN, diz LAIS

« COVID » Segundo Laboratório de Inovação Tecnológica, não houve alterações nos números da pandemia de covid no RN mesmo 10 dias após a realização da micareta do Carnatal 2021

A realização do Carnatal 2021 não provocou alterações nos dados epidemiológicos e assistenciais referentes à pandemia da covid-19 no Rio Grande do Norte, conforme aponta o mais recente relatório do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN). O documento foi produzido no domingo (19), dez dias após o início da festa, que aconteceu entre 9 e 12 de dezembro.

O Carnatal é a maior micareta do Estado. Este ano, o acesso à folia foi permitido apenas para pessoas vacinadas com, pelo menos, duas doses do imunizante contra a covid-19. Segundo o relatório do LAIS, as confirmações de casos diários e de óbitos em decorrência da doença seguem estáveis e em tendência de queda no RN.

"Neste contexto, e ainda de forma preliminar, não se observou impacto negativo do Carnatal sobre a rede assistencial do Esta-

do. Até a presente data [dia 19], não há registro de aumento dos casos e nem de internações por covid-19. Portanto, mantém-se o mesmo comportamento observado no final de novembro e início de dezembro (antes do Carnatal)", conclui o documento do LAIS.

O diretor executivo do Laboratório, professor Ricardo Valentim, um dos organizadores do relatório, chama a atenção para o fato de que a estabilidade se mantém mesmo com a desativação de leitos, que, segundo ele, tem sido motivada pela baixa procura por internação.

"No domingo, a Sesap desativou 10 leitos da rede assistencial e o SUS tem agora 160 instalações para o tratamento da doença. Isso é um apontamento de que há um cenário de estabilidade, com tendência de redução das internações", destaca.

O especialista reforçou que o monitoramento da situação é feito diariamente e que um novo re-



Não se observou impacto negativo do Carnatal sobre a rede do Estado"

LAIS/UFRN
Em levantamento

latório será elaborado em casos de alterações no cenário atual. "Mas, durante esta semana é pouco provável que qualquer mudança aconteça", assegura Valentim.

Para ele, além do acompanhamento do cenário, é importante que haja a continuidade das ações, por parte do Governo e em pactuação com os municípios, para o avanço da dose de reforço, a chamada D3.

"É muito importante que até o final de março de 2022 nós consigamos alcançar 70% da população adulta com a D3", avalia ele, ao lembrar que 90% desse público já tomou pelo menos uma dose. Outro desafio, de acordo com Valentim, é acelerar a vacinação da população de 12 a 17 anos, que hoje tem 41% dos potiguares completamente vacinados. Com uma dose, são 80% do público-alvo nessa faixa etária.

"A vacinação desses adolescentes vai reduzir o número de pessoas suscetíveis ao vírus", afirma Ricardo Valentim. O especialista indica, ainda, que é necessário iniciar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos o quanto antes. "Em janeiro, especialmente mais para o final do mês, as aulas serão retomadas e esse é um período onde a circulação do vírus aumenta. Proteger essa população com pelo menos a D1 é um desafio importante", sublinha.

Link	Página 15
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

VERBA INFLADA

Congresso aprova Orçamento de 2022 com R\$ 37 bilhões em emendas parlamentares

MANOEL WANYRUA, JELIA LINDNER E BRUNO GÓES
manu@oglobo.com.br
jelia@oglobo.com.br
bruno@oglobo.com.br

Na última votação do ano e no limite para os parlamentares entrarem em recesso, o Congresso Nacional aprovou ontem o Orçamento de 2022, que segue agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro. A proposta reserva um total de R\$ 37,5 bilhões para emendas parlamentares, sendo R\$ 16,5 bilhões destinados às emendas do relator da proposta, que abastece o chamado "orçamento secreto".

Para permitir esse valor às emendas de relator — fruto da aliança entre Bolsonaro e os partidos do centrão —, o deputado deputado Hugo Leal (PSD-RJ) tirou o valor equivalente dos gastos obrigatórios, como Previdência Social e custos com pessoal.

Não há risco, porém, de alguém deixar de receber aposentadorias, porque essas despesas precisam ser pagas. O pano de fundo das discussões é como os recursos são alocados no Orçamento e a necessidade de outros cortes no próximo ano para bancar esses gastos.

Para a Instituição Fiscal Independente (IFI), o governo inflou essas despesas, permitindo assim o corte feito pelo Congresso.

De acordo com Felipe Salto, diretor-executivo da IFI, os cortes ocorreram nas despesas com pessoal, no Benefício de Prestação Continuada (BPC, destinado a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda) e nos gastos da Previdência Social.

Segundo Salto, o governo enviou ao Congresso um valor maior que o necessário para essas despesas, permitindo que os parlamentares



Hilinho. Apesar de o Congresso ter reduzido gastos obrigatórios com a Previdência Social, não há risco de falta de pagamento da folha dos aposentados

fizessem os cortes sem prejudicar o andamento da máquina pública.

ROMBO PREVISTO DE R\$ 79,3 BI

Neste ano, o Congresso também cortou despesas obrigatórias, mas o próprio governo reclamou e ajustou o Orçamento. Agora, para Felipe Salto, a conclusão é diferente: — O governo enviou um ofício superestimando as despesas obrigatórias. Agora o Congresso faz o movimento oposto e será difícil conter.

As emendas de relator são um tipo de emenda parlamentar sem critérios objetivos de distribuição e estão sendo usadas para irrigar aliados do governo e a cúpula do Congresso. O dinheiro é destinado a obras e servi-

ços nas bases eleitorais dos parlamentares. Falta transparência sobre os responsáveis pela destinação das verbas, por exemplo.

Nas emendas tradicionais, os valores são divididos igualmente entre os parlamentares, que escolhem onde aplicar os recursos. No próximo ano, as emendas destinadas a todos os deputados e senadores chegam a R\$ 10,9 bilhões.

Junto com as demais emendas (de bancada e de comissão), o total sob o controle do Congresso chega a R\$ 37,5 bilhões. Neste ano, o total das emendas chegou a R\$ 35,5 bilhões.

A engenharia orçamentária desenhada pelo Congresso para ampliar suas emendas ganhou corpo após a aprovação da Propos-

ta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, neste mês, que permitirá um gasto R\$ 113 bilhões maior no próximo ano. Esse valor considera que a inflação irá subir 10,18% neste ano e já consta da proposta ano e já consta da proposta orçamentária aprovada pelo Congresso.

A PEC foi apresentada pelo governo com o argumento de abrir o espaço orçamentário necessário para bancar o Auxílio Brasil de R\$ 400. Mesmo que o dinheiro obtido pela proposta tenha sido "carimbado" para despesas sociais pelos parlamentares, por determinação do próprio Congresso, o restante do Orçamento não ficou vinculado.

Ou seja, o Congresso fez uma série de remanejamen-

tos dentro da proposta orçamentária para permitir aumentar outros gastos e, na prática, usar o espaço aberto pela PEC. A IFI vem calculando uma folga de R\$ 26 bilhões, no total, por causa das mudanças trazidas pelo texto da PEC.

O Orçamento prevê um rombo de R\$ 79,3 bilhões para as contas públicas no próximo ano, valor superior aos R\$ 49,6 bilhões que o governo estimava antes da PEC existir. O texto subiu o limite do teto de gastos (a regra que impede o crescimento das despesas da União). Na prática, o governo gastará mais.

O Auxílio Brasil custará no total R\$ 89 bilhões, recursos que atendem 17,9 milhões de famílias com um benefício de pelo menos R\$

400. O dinheiro reservado, porém, não é suficiente para atender a todos com direito ao programa caso fosse considerada a lei que cria o benefício social.

Há meses, o Ministério da Cidadania trabalha com a perspectiva de beneficiar cerca de 17 milhões de famílias com o Auxílio Brasil. Apesar disso, o próprio Congresso alterou a medida provisória que criou o benefício e ampliou seu alcance, aumentando o teto de renda autorizado para entrar no programa de R\$ 200 para R\$ 210 (o que ampliou o público) e estipulando que a fila de espera deveria permanecer zerada. A estimativa é a de que 21,6 milhões de famílias teriam direito ao programa por essas regras.

US\$ 1 MIL DO EXTERIOR

O texto aprovado no Congresso prevê um salário mínimo de R\$ 1.210, alta que considerava apenas uma inflação de 10,18% e não estabelece um ganho real em relação ao piso atualmente em vigor, de R\$ 1.100. A definição exata porém só será feita por meio de uma medida provisória que pode.

O Orçamento autoriza ainda uma perda de arrecadação de R\$ 39,8 milhões com a alteração do novo limite para compras no exterior. Com isso, será possível subir para US\$ 1 mil o limite para os brasileiros comprarem no exterior sem necessidade de pagar taxas ao entrar no país.

Hoje, os bens sujeitos ao pagamento do imposto e que não se enquadram como de uso ou consumo pessoal, são isentos até o limite da cota de US\$ 500. (Colaborou Bruno Góes)

ITA ainda tem 20 mil passageiros sem assistência

Link	Página 18
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

ITA ainda tem 20 mil passageiros sem assistência

Companhia passa a recomodar somente quem está retornando para casa. Pedidos de reembolso já somam R\$ 7,8 milhões

GLAUCY CAVALCANTI CAROLINA
NALIN E LUCCIANA CASERMIRO
@globoespecial

A poucos dias do Natal e do Ano Novo, com voos domésticos lotados no país, a ITA informou que a partir de ontem apenas passageiros que já voaram com a empresa e estão fora de seus domicílios serão acomodados em voos de outras empresas para voltarem a seus destinos de origem. Os demais devem solicitar o reembolso de seus bilhetes.

Em nota divulgada em sua página na internet, a companhia do Grupo Itapemirim afirma que a suspensão de suas operações, no último dia 17 de dezembro, vai impactar 45.887 passageiros até o fim deste mês. De lá para cá, a empresa diz ter processado R\$ 7,8 milhões em pedidos de reembolso junto às operadoras de

cartões de crédito. A empresa diz ter atendido até ontem 25.696 viajantes, o equivalente a 50% dos consumidores impactados pela suspensão de voos até 31 de dezembro.

A ITA não informou, no entanto, quantos foram acomodados em voos de outras aéreas, em transporte terrestre e o total de passageiros que já estariam com reembolso em andamento ou concluído.

A ITA frisa estar "trabalhando arduamente para promover a acomodação ou o reembolso dos valores pagos" a seus passageiros. A empresa criou uma área em seu site para pedidos de reembolso pelos passageiros afetados pela suspensão das operações. "Todos os pedidos serão tratados individualmente com prazo de pagamento em até 30 dias", diz.



Sem decolar, ITA suspendeu operações na sexta-feira. Empresa diz que já atendeu 25.696 viajantes. Muitos passageiros não conseguem passagem para o Natal

Como os voos das demais empresas aéreas estão cheios e há dificuldade de acomodação de passageiros que ficaram no chão, o Grupo Itapemirim está oferecendo assentos em linhas rodoviárias da Viação Itapemirim para transportar passageiros por via terrestre, que já tenham viajado antes com a ITA. Esses viajantes devem entrar em contato com a empresa para serem acomodados e voltarem a seus destinos de origem.

Ontem, o Procon-SP encaminhou um ofício ao diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Alcântara Noman, so-

licitando esclarecimentos sobre a suspensão das operações da companhia aérea e sobre a suspensão do certificado de operador aéreo da empresa.

NOTIFICAÇÕES DE PROCONS

Em paralelo, a ITA Transportes Aéreos tem dez dias, a contar da data de notificação, para prestar esclarecimentos ao Procon-RJ, que instaurou um processo de investigação por possíveis violações ao direito do consumidor.

Nos últimos meses, passageiros já relatavam problemas. O analista financeiro Marco Aureli Lee escolheu Salvador

como destino da primeira viagem após receber a vacina para Covid-19. Ele e a mulher viajariam em novembro, mas o bilhete dele foi cancelado.

— Pensei que tinha sido um problema isolado e comprei uma passagem para meu filho ir para Curitiba nesta semana de Natal, mas foi cancelada. A gente quer apostar em uma nova empresa e acaba se sentindo um trouxa — desabafa. Lee teve de desembolsar o dobro do valor pelo trecho Rio-Curitiba para que o rapaz, de 20 anos, embarcasse dia 24. Apesar de a lei 14.034, que cria regras específicas para o

setor em meio à pandemia, estar em vigor até 31 de dezembro, o consumidor não precisará esperar até 12 meses pelo reembolso. O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça, já disse que para o caso da ITA o que vale é a Resolução 400 da Anac, o consumidor tem direito a escolher entre acomodação, reembolso integral, imediato, ou execução do serviço por outra modalidade de transporte. A aérea ainda é obrigada a oferecer assistência material, caso o passageiro esteja no aeroporto.

Arrecadação federal atinge R\$157 bilhões em novembro

Link	Página 19
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Arrecadação federal atinge R\$ 157 bilhões em novembro

É o terceiro melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 2000. Pagamento de IOF é uma das explicações para o resultado positivo

FERNANDA TREBETTO
Assessora de Comunicação
Sesc

A arrecadação federal em novembro chegou a R\$ 157,34 bilhões, de acordo com dados da Receita. O número registra um avanço de 1,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, já descontada a inflação.

Divulgado ontem, o resultado de novembro é o terceiro melhor para o mês na série histórica da Receita Federal desde 2000. Os melhores desempenhos foram registrados em 2013, com arrecadação de R\$ 180,8 bilhões, e 2014, com R\$ 157,6 bilhões.

Em 2021, a arrecadação federal foi recorde da série histórica em sete meses e registrou a segunda melhor marca em outros três. O desempenho positivo também é influenciado pela baixa base de comparação em 2020. Por causa da pandemia da Covid-19, além da queda da atividade econômica, que resulta em menor arrecadação, houve postergações e diferimentos de tributos variados, o que acaba por elevar o montante administrado pelo Fisco.

Especialmente ao longo do segundo semestre, o volume de arrecadação, em bora ainda superior ao registrado em 2020, já não é tão maior, porque naquele período a economia já dava sinais de recuperação.

Em novembro, um dos fatores que impulsionaram a arrecadação foi o recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que



Alta. Baixa base de comparação com 2020 influenciou números mais expressivos em 2021

bateu R\$ 4,9 bilhões no mês, um avanço de 322,65% em relação ao ano anterior. Dois movimentos explicam essa alta. Em 2021, foi restaurada a tributação do IOF, que estava zerada no ano passado.

Além disso, decreto presidencial elevou a alíquota do IOF que incide sobre as operações de crédito desde o fim de setembro. A medida foi adotada para viabilizar o pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 400 neste ano.

Segundo o Fisco, só essa mudança da alíquota foi responsável pela arrecadação de R\$ 1,2 bilhão para o IOF neste mês. O chefe do Centro de Estudos Tri-

butários e Aduaneiros do Fisco, Cláudio Malaquias, disse que o resultado de novembro é muito robusto, ainda mais se considerado que, em 2020, houve recebimento de tributos equivalentes a dois meses. Ainda assim, a arrecadação em 2021 foi maior, apesar da base de comparação elevada.

— Isso não significa que houve um decréscimo ou uma perda de ritmo no crescimento da arrecadação, pelo contrário, a arrecadação continua ainda superando a do ano passado e exemplo disso é o mês de novembro, último mês em que recebemos parcelas diferidas.

IPVA sobe pela primeira vez em 10 anos e fica até 25% mais caro em SP

Link	Página A17
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

IPVA sobe pela primeira vez em 10 anos e fica até 25% mais caro em SP

Governo paulista dará desconto de 9% para quem quitar imposto em cota única; veja calendário

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2022 ficará 22,54% mais caro, em média, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento de São Paulo nesta terça-feira (21). É a primeira vez em que o imposto sobe em vez de cair em ao menos dez anos. O motivo é a valorização dos carros usados.

Os dados mostram que houve aumento de 25,17% nos caminhões usados. Alta foi seguida por camionetas e utilitários, com 23,5%. As motos subiram 23,33%. Já os preços de venda de automóveis registraram média de 21,09% acima do valor do ano anterior. Os ônibus e micro-ônibus tiveram 15,57% de valorização.

A secretaria também divulgou o calendário de pagamentos do imposto no ano que vem (confira abaixo). Nova lei do governo estadual garante que o tributo seja parcelado em até cinco vezes e não mais em três, como era feito até agora.

A primeira cota para carros e motos começa a vencer em 12 de janeiro, para placas de final 1, e vai até 21 de janeiro,

Veja o calendário de pagamentos para carros e motos

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Parcela	Cota Única	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela
Desconto	9%	ou cota única com 5%	5%	5%	5%	5%
Placa	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento
Final 1	10/jan	10/fev	10/mar	11/abr	11/mai	10/jun
Final 2	11/jan	11/fev	11/mar	12/abr	12/mai	13/jun
Final 3	12/jan	14/fev	14/mar	13/abr	13/mai	14/jun
Final 4	13/jan	15/fev	15/mar	14/abr	16/mai	15/jun
Final 5	14/jan	16/fev	16/mar	18/abr	17/mai	20/jun
Final 6	17/jan	17/fev	17/mar	19/abr	18/mai	21/jun
Final 7	18/jan	18/fev	18/mar	20/abr	19/mai	22/jun
Final 8	19/jan	21/fev	21/mar	22/abr	20/mai	23/jun
Final 9	20/jan	22/fev	22/mar	25/abr	23/mai	24/jun
Final 0	21/jan	23/fev	23/mar	26/abr	24/mai	27/jun

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento

para placas de final zero. Além do parcelamento em até cinco vezes, o governo trouxe uma novidade, que é um desconto de até 9% para quem quitar o tributo em parcela única, em janeiro, conforme antecipado pela coluna Mônica Bergamo.

Neste ano, os proprietários de veículos usados que quitarem o valor à vista terão desconto de 9%. Para os que pagarem o IPVA total em fevereiro, ou preferirem parcelar, a redução será de 5%. Para os donos de veículos zero-quilômetro, o desconto continua de 3% no pagamento até o quinto dia da emissão da nota fiscal, e os que preferirem também poderão parcelar em cinco vezes, mas sem desconto.

Os proprietários de veículos movidos a gasolina ou bi-combustíveis recolhem 4% sobre o valor venal. Veículos usados que utilizam exclusivamente etanol, eletricidade ou gás, ainda que combinados entre si, permanecem com a alíquota de 3%.

Já os veículos novos com essas mesmas especificações de combustível em Nota Fiscal,

adquiridos a partir de 15 de janeiro de 2021, terão alíquota de 4%, de acordo com Lei 17.293/2020.

As picapes cabine dupla pagam 4%. Os utilitários (cabine simples), ônibus, micro-ônibus, motocicletas, motocicletas, quadriciclos e similares recolhem 2% sobre o valor venal. Os caminhões pagam 15,5%.

O carro com o IPVA mais caro é um Porsche 918 Spyder 2015: R\$ 527,5 mil.

O total do imposto a ser pago por cada veículo no ano tem como base levantamento feito pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) nos preços de venda praticados no varejo. Sobre este valor, aplica-se a alíquota referente ao tipo de combustível utilizado no carro.

O Porsche é avaliado em quase R\$ 13,2 milhões.

Segundo a Fazenda, a decisão de dar um desconto maior em 2022 no IPVA após a tabela Fipe mostrar valorização dos usados ocorreu "para amenizar os efeitos negativos da pandemia e da desorganização da economia pelo governo federal".

Além do desconto maior na quitação à vista, as cotas começaram a ser pagas apenas

em fevereiro, para os veículos comuns e as motos, e em março, para os caminhões.

O valor do IPVA 2022 pode ser consultado no site fazenda.sp.gov.br. Também é possível consultar o quanto vai pagar na rede bancária, nos caixas eletrônicos, pela internet ou direto nas agências. Em todos os casos, é preciso ter o número do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores) e a placa do veículo.

Na data de quitação do imposto ou da primeira cota, o motorista também pode pagar outros débitos relacionados ao veículo, como multas de trânsito e taxas de licenciamento (desde que não inscritos em dívida ativa), à vista ou parcelado com cartão de crédito. Para o parcelamento no cartão, é preciso ir presencialmente a um dos postos cadastrados pela Fazenda.

Será necessário fazer a quitação de qualquer débito caso o motorista queira antecipar o licenciamento do veículo.

Quem deixar de recolher o imposto até a data limite do vencimento fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa é fixado em 2% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito em dívida ativa. Como consequência, a multa passará a 40% do valor do imposto, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventuais créditos da Nota Fiscal Paulista.

Quem tiver o débito de IPVA inscrito poderá ser cobrado mediante protesto.

IPO de braço de carro voador da Embraer deve sair até março

Link	Página A18
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

IPO de braço de carro voador da Embraer deve sair até março

Ações da brasileira dispararam após subsidiária Eve anunciar fusão com americana

Lucas Bombana

SÃO PAULO Abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) da Eve, subsidiária da Embraer produtora de aeronaves elétricas - também conhecidas como carros voadores -, deve ocorrer em meados do segundo trimestre de 2022, de acordo com as previsões iniciais da companhia.

A fabricante brasileira de aeronaves anunciou na manhã desta terça-feira (21) a fusão com a norte-americana Zanite Acquisition Corp,

com o objetivo de fazer a listagem das ações da nova empresa na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse).

A Zanite consiste em um veículo de investimento conhecido como de "aquisição de propósito específico" (Spac), formato que ganhou popularidade no mercado americano nos últimos tempos, em que os investidores primeiro captam os recursos para somente depois irem atrás de projetos para alocar o capital.

Segundo Francisco Gomes, presidente executivo da Em-

braer, pesou para a decisão de fusão o fato de os executivos à frente da Zanite serem acionistas da Directional Aviation Capital, uma das principais operadoras de jatos executivos em escala global.

"São pessoas com um conhecimento muito grande do mercado de aviação, e ótimos parceiros para compor com a Embraer", diz Gomes.

Ele acrescenta que a opção de fazer a abertura de capital na Bolsa dos EUA, bem como pela escolha de se fundir a uma Spac, foi um cami-

nho natural a ser seguido para facilitar e agilizar o processo de captação junto aos investidores.

O presidente da Embraer diz ainda não ter planos neste momento de fazer uma dupla listagem das ações, com o lançamento de papéis também no mercado brasileiro, nos moldes da oferta do Nubank no início do mês.

As ações da fabricante de aeronaves registraram forte alta nesta terça na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, encerrando a sessão com ganhos de

16,02%, a R\$ 23,10.

A Bolsa subiu 0,46% nesta terça, aos 105.499 pontos. O dólar fechou estável frente ao real, a R\$ 2,7390 para venda, após novo leilão do Banco Central de venda de dólar.

A transação avalia a Eve em US\$ 2,9 bilhões (R\$ 16,544 bilhões) e incluirá num primeiro passo a fusão com a Zanite.

Depois disso, a Eve receberá um investimento adicional de um grupo que inclui a Embraer, a Zanite, investidores financeiros e parceiros estratégicos como Azorra Aviation, BAE Systems, Republic Airways, Rolls-Royce, SkyWest Melbourne e Bradesco BBI.

Após os dois investimentos, a Eve, que será listada na Nyse sob o código EVEX, terá uma posição de caixa de US\$ 512 milhões (R\$ 2,921 bilhões), que será usada para desenvolver seu táxi aéreo elétrico.

A empresa já recebeu ordens, correspondentes a cerca de US\$ 5 bilhões (R\$ 28,525 bi-

lhões), de 1735 aeronaves encomendadas por 17 clientes incluindo empresas de leasing, operadores de helicópteros e empresas de compartilhamento de transporte.

A Embraer permanecerá com uma participação de cerca de 82% na Eve após o investimento adicional.

Segundo Gomes, a estimativa é que até 2025 a empresa de aeronaves elétricas tenha obtido todas as certificações necessárias para iniciar suas operações propriamente com as primeiras entregas em meados de 2026.

As projeções da Eve apontam para uma receita de US\$ 4,5 bilhões (R\$ 25,672 bilhões) em 2030, e uma participação de 15% no mercado global de mobilidade urbana aérea.

A Embraer fornecerá infraestrutura para a Eve, incluindo a alocação de engenheiros de acordo com a necessidade dos projetos, locais para teste e simuladores de voo.

29% estão sem emprego há 2 anos

Link	Página B1
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Indicadores Recorde

29% estão sem emprego há 2 anos

— É o maior percentual de pesquisa iniciada em 2012 pelo Ipea; perspectiva de uma estagnação do PIB em 2022 deve atrasar ainda mais recuperação do mercado de trabalho

.....
DANIELA AMORIM
RIO
.....

Quase 29% dos cerca de 13,5 milhões de desempregados no terceiro trimestre estavam em busca de uma vaga havia mais de dois anos, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Trata-se do maior percentual em toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Além disso, o emprego sem carteira assinada cresceu mais do que o trabalho formal em todas as atividades econômicas que abriram vagas na comparação com 2020.

O estudo tem como base os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo IBGE, e do Caged.

O aumento do tempo de permanência no desemprego é mais um indicio de que a situação do mercado de trabalho continua desafiadora, ainda mais com a perspectiva de estagnação do PIB em 2022. No primeiro trimestre de 2020, o percentual de desempregados em busca de trabalho há dois anos ou mais era de 23,9%. Essa proporção alcançou 28,9% no terceiro trimestre deste ano.

Segundo Maria Andreia Lameiras, uma das autoras do estudo, quanto mais tempo o trabalhador fica sem emprego, mais ele sofre desconfianças sobre ter as habilidades necessárias para novas vagas. “Esse cara, que fica tanto tempo fora do mercado de

trabalho, tem mais baixa escolaridade. Ele já estava fora do mercado quando veio uma pandemia, que deixou muita gente qualificada sem emprego. As empresas vão primeiro voltar a contratar essas pessoas mais qualificadas, com mais escolaridade, há menos tempo procurando vaga. Quem está há mais tempo desempregado vai ficar no final da fila.”

Houve aumento também na proporção de pessoas buscando emprego há pelo menos um ano – de uma fatia de 12,6% dos desempregados, no primeiro trimestre de 2020, para 19,5% no terceiro trimestre deste ano. Por outro lado, houve redução na proporção de desempregados mais recentes, que estão nessa condição há menos de um

mês (de 18% para 11%) ou há mais de um mês, mas menos de um ano (de 45,5% para 40,6%).

INFORMALIDADE. Em dez das 13 atividades econômicas em que houve alta no emprego com carteira assinada, a variação foi mais branda do que a da informalidade. O segmento de serviços domésticos teve a maior di-

ferença: enquanto o emprego formal no segmento cresceu 4%, o número de vagas sem carteira assinada avançou 28,1%. Já em alojamento e alimentação, houve um salto de 22% no emprego com carteira, mas a variação do emprego sem carteira foi quase o dobro – 39,2%.

Para o Ipea, a previsão para os próximos meses é “de um crescimento menos acentuado da ocupação em 2022, refletindo um desempenho mais moderado da atividade econômica”. Rodolpho Tobler, pesquisador do Ibre/FGV, avalia que não há perspectiva de que o desemprego volte ao patamar de um dígito. Ele prevê que desça a 12,3% no quarto trimestre deste ano, mas encerre 2022 ainda por volta de 12%. ●

.....
Dois dígitos

12,6% foi a taxa de desemprego no fim do terceiro trimestre deste ano, de acordo com os dados da Pnad Contínua

Arrecadação desacelera, mas tem o melhor novembro em sete anos

Link	Página B2
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Tributos Cofres públicos

Arrecadação desacelera, mas tem o melhor novembro em sete anos

Soma dos impostos chega a R\$ 157,34 bi; repasses atrasados 'turbina' resultado do ano passado e reduzem o deste ano

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Com o arrefecimento do ritmo de recuperação da economia, a arrecadação de impostos e contribuições federais desacelerou e somou R\$ 157,340 bilhões em novembro. O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de apenas 1,41% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Em relação a outubro deste ano, houve queda real de 12,80% no recolhimento de impostos. Ainda assim, o valor arrecadado no mês passado foi o maior para meses de novembro desde 2014, quando as receitas somaram R\$ 157,565 bilhões em valores corrigidos pelo IPCA, o índice



Claudemir Malaquias, da Receita: 'Retomada não perdeu força'

oficial da inflação.

No acumulado do ano até novembro, a arrecadação federal somou R\$ 1,684 trilhão, o maior volume para o período da série iniciada em 1995. O montante ainda assim representa um avanço real de 18,13% na comparação com os primeiros 11 meses do ano passado.

O ritmo é menor que o crescimento real de 20% apurado no acumulado do ano até outubro. Em julho, o crescimento nessa comparação chegou

ao pico de 26,11%.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, enfatizou que o menor crescimento da arrecadação em novembro se deve à maior base de comparação em novembro do ano passado, quando foram recolhidos também os pagamentos adiados na crise referentes ao PIS/Cofins e à contribuição patronal para a Previdência – que deveriam ter sido feitos em agosto de 2020.

Fisco

18,13% foi o aumento real do total arrecadado até novembro se comparado com o mesmo período do ano passado

12% foi o crescimento na arrecadação do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

“Em novembro de 2020, recebemos dois períodos de apuração. Por isso, o desempenho da arrecadação de novembro foi extraordinário, já que superou a arrecadação de dois meses de 2020 – agosto e novembro. Pela ótica da arrecadação, a retomada da economia não perdeu força”, argumentou o especialista.

INDÚSTRIA. Embora a atividade industrial tenha recuado 8,17% em novembro, o que a Receita Federal credits a

“problemas de logística e falta de matérias-primas”, o órgão observou que a venda de serviços avançou 7,5% no mês passado, enquanto a emissão de notas fiscais eletrônicas subiu 14,6%. As comparações foram feitas com novembro de 2020.

A Receita Federal destacou o crescimento real de 12% na arrecadação do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na comparação com novembro de 2020, incluindo R\$ 3 bilhões em receitas atípicas.

RENDIMENTOS. O economista e sócio da Pezco, Helcio Takeda, considera que a alta do IRPJ estaria associada aos rendimentos de capitais. “O aumento do IRPJ em novembro também reflete a recomposição do lucro das empresas em 2021”, completou.

O órgão apontou ainda que a elevação das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no crédito a partir de outubro levou a um aumento de R\$ 1,2 bilhão na arrecadação do tributo em novembro.

Ao anunciar a medida, a área econômica informou que o objetivo era custear o Auxílio Brasil em novembro e dezembro deste ano. © COLADRO
RUI FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Congonhas, Santos Dumont e mais 14 aeroportos terão leilão

Link	Página B4
Data da publicação	22/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Aviação Com o aval da Anac

Congonhas, Santos Dumont e mais 14 aeroportos terão leilão

Ministério da Infraestrutura espera atrair R\$ 8,6 bilhões de investimentos, em contratos com 30 anos de duração

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou ontem os estudos finais da sétima rodada de concessões aeroportuárias, que irá transferir 16 aeroportos à iniciativa privada em 2022, entre eles duas "joias da coroa": os terminais de Congonhas (SP) e o Santos Dumont (RJ). Com o avanço, os documentos poderão ser en-

viados para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa dar aval ao projeto antes de o governo publicar o edital e realizar o leilão, previsto para o primeiro semestre do próximo ano.

O Ministério da Infraestrutura espera atrair R\$ 8,6 bilhões de investimento com o certame, em contratos com 30 anos de duração. A rodada encerra o ciclo de leilões de aeroportos da União, que decidiu retirar da estatal Infraero a responsabilidade de administração dos terminais. O processo começou em 2011, com o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN) – que passará por um processo de relicitação em 2022. Desde então, o modelo evoluiu para a concessão de

terminais em blocos, como foi nas últimas rodadas e se repetirá na sétima.

Os 16 aeroportos serão leiloados em três blocos (*mais detalhes no quadro abaixo*), liderados pelos aeroportos de Congonhas (Bloco SP-MS-PA),

Alterações Governo teve de fazer mudanças no edital do terminal carloca em razão de resistências

Santos Dumont (Bloco RJ-MG) e Belém (Bloco Norte II). O lance mínimo inicial total para os três blocos de aeroportos soma R\$ 905,8 milhões. Esse valor de outorga, no entanto,

tem potencial de subir com a disputa entre os investidores para arrematar os aeroportos. De acordo com a Anac, somados, os três contratos têm valor estimado de R\$ 19,1 bilhões.

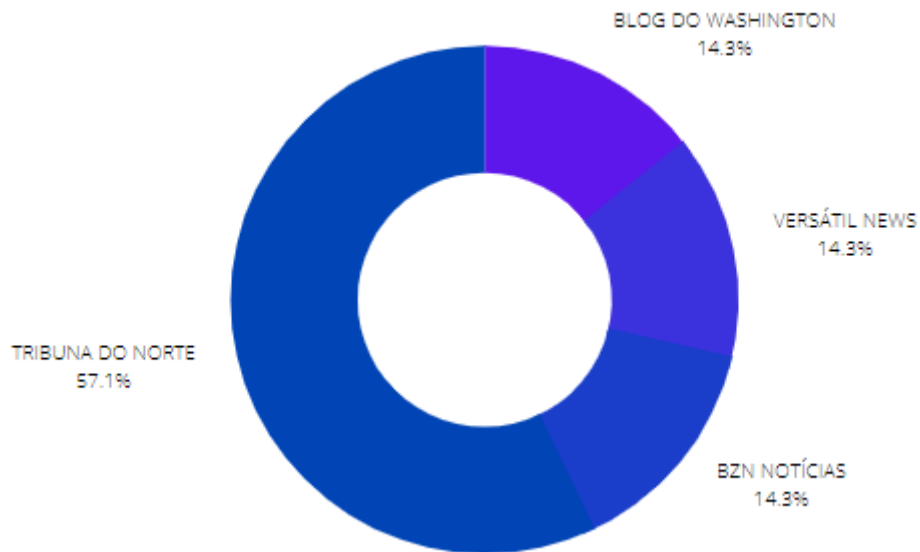
FATIA ATRATIVA. Segundo a agência reguladora, as concessões abrangem um total 39,2 milhões de embarques e desembarques no País, equivalente a 26% dos passageiros que utilizam o transporte aéreo nacional, conforme movimentação de 2019.

Como mostrou o *Estado/Broadcast*, o governo precisou fazer alterações no edital de concessão do Santos Dumont para tentar dissolver a resistência dos cariocas quanto ao modelo de privatização do aeroporto. Eles temem que o impulso que será dado ao terminal fragilize ainda mais o Aeroporto Internacional do Galeão (RJ). Uma das modificações realizadas no edital foi aumentar de três para cinco anos o prazo para a futura concessão

para o aeroporto de Congonhas. Segundo o governo, a extensão do prazo foi um pedido de todos os envolvidos e interessados no leilão dos aeroportos. "Entendo que a diretriz se coaduna com a complexidade das intervenções esperadas", afirmou o relator do processo na Anac, Juliano Alcântara Noman, que é diretor-geral da agência.

Outra alteração para o Santos Dumont é no cálculo de quantos movimentos poderão ser permitidos no terminal. Antes, o governo trabalhava com um índice de faturação de 90%, que permitiria que o aeroporto tivesse, no futuro, 32 movimentos por hora. Agora, no entanto, esse índice será reduzido para 80%, o que corresponde a 30 movimentos por hora no Santos Dumont. ●

GRÁFICOS FONTES



CLASSIFICAÇÃO

